

Frota de veículos deve dobrar no país até 2030, diz estudo

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Quarto maior mercado de automóveis do mundo, o país pode chegar a 2030 com o dobro de unidades nas ruas, atingindo uma emissão de 88 megatoneladas de CO₂ por ano, caso não sejam tomadas medidas para melhorar a eficiência energética dos veículos. Os dados fazem parte de um estudo encomendado pela ONG Greenpeace à Coppe/UFRJ.

Se o Brasil, porém, alinhar suas metas aos parâmetros da União Europeia, mesmo que a frota dobre de tamanho, é possível reduzir a emissão a 67 megatoneladas — 10% a menos do que as emissões de 2010, quando havia 24 milhões de veículos nas ruas, e as emissões alcançaram 74,5 megatoneladas.

— Temos um número de automóveis que cresce rapidamente. É preciso que o consumo de combustível seja mais eficiente. Hoje, o Brasil não tem regras de redução de emissão de CO₂ a serem alcançadas pelos veículos, apenas metas voluntárias de aumento de eficiência — explica o pesquisador William Wills, autor do estudo “Eficiência Energética e Emissões de Gases de Efeito Estufa”, encomendado pela ONG.

De acordo com o Observatório do Clima, entre 1990 e 2012 as emissões do setor de transportes no Brasil cresceram 143%. O programa de incentivo do país para tornar mais responsável o consumo de combustível, o Inovar-Auto, tem uma meta de 12,08% de economia nos veículos até 2017, mas ela é insuficiente.

As emissões do setor de transporte prometem ser as de maior crescimento do mundo até 2050, puxadas principalmente pelo aumento de renda e da demanda por carros em países emergentes e de grandes mercados, como China, Índia e Brasil, segundo as primeiras informações atribuídas ao novo relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU (IPCC).